

De Lyckliga Kompisarna

"Apelo"

Visit "[Apelo](#)" on MotoLyrics.com

Ah, meu amor n?o vais embora
V? a vida como chora, v? que triste esta can?o
N?o, eu te pe?o, n?o te ausentes
Pois a dor que agora sentes, s? se esquece no perd?o
Ah, minha amada me perdoa
Pois embora ainda te doa a tristeza que causei
Eu te suplico n?o destruas tantas coisas que s?o tuas
Por um mal que eu j? paguei

Ah, minha amada, se soubesses
Da tristeza que h? nas preces
Que a chorar te fa?o eu
Se tu soubesses num momento todo arrependimento
Como tudo entristeceu
Se tu soubesses como ? triste
Perceber que tu partiste
Sem sequer dizer adeus

Ah, meu amor tu voltarias
E de novo cairias
A chorar nos bra?os meus

(falado por Vin?cius de Moraes)

De repente do riso fez-se o pranto,
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das m?os espaumadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento,
Que dos olhos desfez a ?ltima chama,
E da paix?o fez-se o presentimento,
E do momento im?vel fez-se o drama.

De repente n?o mais que de repente,
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho que se fez contente.

Fez-se do amigo pr?ximo, o distante,
Fez-se da vida uma aventura errante,
De repente n?o mais que de repente.

(novamente no ritmo da música)

Ah, meu amor tu voltarias
E de novo cairias
A chorar nos braços meus.

Ah, meu amor tu voltarias
E de novo cairias
A chorar nos braços meus.

Visit [De Lyckliga Kompisarna](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.